



## **IMETAME LOGÍSTICA**

### **“SUGESTÃO DE TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO EIA/RIMA DO TERMINAL INDUSTRIAL PRIVADO DA IMETAME LOGÍSTICA EM ARACRUZ-ES”**

**CPM TR 005/10**

**Agosto/10 | Revisão 00**

# APRESENTAÇÃO

*O presente documento trata-se de uma sugestão de Termo de Referência e tem como objetivo nortear a abrangência, os procedimentos e os critérios para a elaboração do EIA/RIMA visando o Licenciamento Ambiental do Terminal Industrial Privado da IMETAME LOGISTICA, a ser implantado no município de Aracruz-ES.*

*O presente documento atende às exigências ambientais legais em nível Federal e Estadual. Dentre os dispositivos legais que se aplicam pode-se destacar as Resoluções CONAMA N<sup>o</sup>.001 de 1986, N<sup>o</sup>.237 de 1997 e a N<sup>o</sup>.344 de 2004, além do Decreto Estadual N<sup>o</sup>.1777-R, de 08 de Janeiro de 2007 e da Instrução Normativa do IEMA N<sup>o</sup>.018, de 02 de Janeiro de 2007.*

*Vitória (ES), Agosto de 2010*

# CONTEÚDO

1	CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO .....	04
1.1	Informações Gerais .....	04
1.2	Informações sobre a Fase de Implantação .....	05
1.3	Informações sobre a Fase de Operação.....	05
1.4	Caracterização da Infra-Estrutura .....	06
1.5	Legislação Pertinente .....	07
2	DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA .....	07
3	DIAGNÓSTICO AMBIENTAL .....	07
3.1	Meio Físico .....	08
3.2	Meio Biótico .....	09
3.3	Meio Socioeconômico.....	12
3.4	Síntese da Qualidade Ambiental .....	14
4	ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS .....	14
5	PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS COMPENSATÓRIAS E POTENCIALIZADORAS .....	14
6	PROGRAMAS AMBIENTAIS.....	15
7	CONCLUSÃO .....	16
8	EQUIPE TÉCNICA .....	16
9	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	16
10	RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL / RIMA.....	16

# **1 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

## **1.1 INFORMAÇÕES GERAIS**

### **1.1.1 Identificação do responsável pelo empreendimento, caracterizando:**

- Nome e razão social;
- CGC e inscrição estadual;
- Pessoa de contato, com endereço e telefone.

### **1.1.2 Identificação da empresa responsável pelo estudo ambiental, caracterizando:**

- Nome e razão social;
- CGC e inscrição estadual;
- Pessoa de contato, com endereço e telefone.
- Responsável Técnico

### **1.1.3 Caracterização do empreendimento, considerando as atividades a serem desenvolvidas na região;**

### **1.1.4 Síntese dos objetivos do empreendimento e sua justificativa em termos de importância no contexto econômico-social do país, região, estado e município.**

### **1.1.5 Layout geral de todas as instalações em mapa geo-referenciado, legendado, com coordenadas geográficas ou UTM (informar projeção e Datum).**

### **1.1.6 Compatibilidade do empreendimento com os planos e programas governamentais propostos e/ou em implantação na área de influência do projeto.**

### **1.1.7 Valores de investimento previstos para o empreendimento.**

### **1.1.8 Mão-de-obra - serão apresentados os dados relativos à mão-de-obra a ser alocada durante a fase de implantação e operação do empreendimento, constando de número de empregados, qualificação da mão-de-obra, origem dos empregados e regime de trabalho.**

### **1.1.9 Cronograma - será apresentado o cronograma de implantação do empreendimento, apresentando a previsão das diferentes etapas de sua execução.**

## 1.2 INFORMAÇÕES SOBRE A FASE DE IMPLANTAÇÃO

Neste item deverão ser descritas as instalações que comporão o canteiro de obras, apresentando-se um layout geral, além de informações sobre a geração de poluentes na implantação com indicação dos pontos de geração de efluentes líquidos, de emissões atmosféricas e de resíduos sólidos, bem como propostas de gerenciamento e controle destes.

Deverão ser apresentadas as seguintes informações relevantes ao processo em questão:

- Justificativa locacional e tecnológica;
- Layout das instalações;
- Obras de terraplenagem e dragagem;
- Consumo e sistema de distribuição de energia;
- Consumo e sistema de abastecimento de água;
- Armazenamento dos Produtos: Serão descritas as formas e as capacidades de armazenamento e estocagem; a procedência e destino dos mesmos, bem como o meio de transporte;
- Fontes de emissões para a atmosfera;
- Fontes de geração de efluentes líquidos, com a descrição dos sistemas de tratamento e disposição final;
- Fontes de geração dos resíduos sólidos, com informações sobre sua classificação, sistema de acondicionamento e coleta, estocagem intermediária e disposição final dos resíduos sólidos a serem gerados. Os resíduos serão classificados de acordo com a norma NBR nº 10.004/04 e Resolução CONAMA nº 005/93, conforme solicitado pela ANVISA. A estimativa e gerenciamento de resíduos de construção, onde aplicável, será baseada na Resolução CONAMA nº 307/02;
- Serão descritas e caracterizadas as principais fontes geradoras de ruído, considerando os níveis de ruídos e sistemas de controle propostos;
- Cronograma de implantação.

## 1.3 INFORMAÇÕES SOBRE A FASE DE OPERAÇÃO

Deverá ser apresentada a descrição do empreendimento pretendido, identificando todas as unidades existentes, destacando-se:

- Layout das instalações;
- Arranjo produtivo de cada unidade;

- Consumo e sistema de distribuição de energia;
- Consumo e sistema de abastecimento de água;
- Armazenamento de produtos. Serão descritas as formas e as capacidades de armazenamento e estocagem, a procedência e o destino dos mesmos, bem como o meio de transporte;
- Fontes de geração de efluentes líquidos, com a caracterização qualitativa e quantitativa dos efluentes a serem gerados; descrição dos sistemas de tratamento e disposição final dos efluentes líquidos;
- Caracterização das fontes de geração dos resíduos sólidos, classificação, sistema de acondicionamento e coleta, estocagem intermediária e disposição final dos resíduos sólidos a serem gerados.
- Caracterização das fontes de emissões para a atmosfera com a caracterização qualitativa e quantitativa das emissões atmosféricas;
- Sistemas e equipamentos de controle de emissões atmosféricas a serem instalados;
- Serão descritas e caracterizadas as principais fontes geradoras de ruído, considerando os níveis de ruídos e sistemas de controle propostos.

#### **1.4 CARACTERIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA**

Deverão ser descritos as obras e equipamentos de infra-estrutura básica que deverão dar suporte à implantação e operação do empreendimento, considerando:

- Infra-estrutura de Transporte (marítimo, rodoviário e ferroviário);
- Linhas de transmissão de energia;
- Sistema de abastecimento de água;
- Equipamentos e serviços urbanos;
- Assistência médica, áreas de lazer e outros.
- Plano de tráfego viário contemplando cada fase do empreendimento, contendo no mínimo, a identificação do caminho a ser percorrido descrevendo o impacto no tráfego e nos acessos (capacidade de suporte). Será caracterizado o impacto do tráfego nas comunidades vizinhas;

## 1.5 LEGISLAÇÃO PERTINENTE

Neste item deverão ser identificados os instrumentos legais que incidem sobre o empreendimento e sua área de influência.

## 2 DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

- A) Deverão ser definidos e justificados os limites das áreas geográficas a serem direta e indiretamente influenciadas pela atividade.
- B) Os limites das áreas de influência direta e indireta deverão ser apresentados em mapa georreferenciado, devidamente legendado e em escala adequada.

A definição da área de influência deverá compreender:

- Área Diretamente Afetada - áreas a serem ocupadas pelo empreendimento, incluindo-se aquelas destinadas à instalação da infraestrutura necessária à sua implantação e operação, bem como todas aquelas que terão sua função alterada para abrigar especificamente o empreendimento;
- Área de influência direta - área sujeita aos impactos diretos da atividade. A delimitação desta área é função das características físicas, biológicas e socioeconômicas dos ecossistemas da região e das características da atividade; e
- Área de influência indireta - área real ou potencialmente ameaçada pelos impactos indiretos da atividade, abrangendo os ecossistemas e os meios físico e socioeconômico que podem ser impactados por alterações ocorridas na área de influência direta, assim como áreas susceptíveis de serem impactadas por possíveis acidentes na atividade.

## 3 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

- A) O diagnóstico ambiental deverá retratar a qualidade ambiental atual da área de abrangência dos estudos, indicando as principais características dos diversos fatores que compõem o sistema ambiental, de forma a permitir o entendimento da dinâmica e das interações existentes entre os meios físico, biótico e socioeconômico da área de estudo.
- B) O diagnóstico ambiental terá como objetivo, fornecer conhecimentos capazes de subsidiar a identificação e a avaliação dos impactos decorrentes da atividade, bem como a qualidade ambiental futura da área. Nesse aspecto, deverá ser apresentado estudo meteoceanográfico contemplando modelagem matemática para avaliação do impacto das obras portuárias sobre a morfodinâmica costeira.
- C) Dados primários deverão ser utilizados, caso não possam ser obtidos dados secundários atualizados e/ou estes não sejam representativos para a área de influência da atividade.

- D)** Os diagnósticos dos diversos meios deverão ser ilustrados com tabelas, gráficos, diagramas, croquis e mapas, fluxogramas ou qualquer outra forma que facilite sua análise em separado, bem como sua análise integrada.

O diagnóstico ambiental contemplará os seguintes aspectos:

### **3.1 MEIO FÍSICO**

#### **3.1.1 Clima e Condições Meteorológicas**

O clima será caracterizado a partir dos dados meteorológicos existentes, considerando-se no mínimo os seguintes parâmetros: vento (direção e velocidade), temperatura, pressão atmosférica, umidade relativa e pluviometria.

#### **3.1.2 Oceanografia Física**

Deverão ser caracterizados os principais parâmetros oceanográficos (marés, correntes e ondas) da área de influência, considerando-se as variações sazonais. As condições extremas (tempestades) do regime hidrodinâmico (ventos, ondas e correntes).

Estudos de modelagem hidrodinâmica, considerando o layout definitivo, deverão ser incorporados na análise, com o intuito de prever e mitigar os possíveis impactos gerados. Essa modelagem deverá subsidiar outras avaliações como o estudo morfodinâmico e o estudo de dispersão do material de dragagem descartado no mar.

#### **3.1.3 Meio Marinho - Qualidade da água**

- A)** Deverá ser realizada a caracterização da qualidade da água marinha, na área de influência direta, com a apresentação, consolidação e avaliação dos dados obtidos, considerando-se no mínimo os seguintes parâmetros:

- Temperatura
- Salinidade
- Condutividade
- Oxigênio Dissolvido
- Turbidez
- Sólidos Suspensos
- Nutrientes (Amônia, Nitritos, Nitratos e Fósforo)
- pH
- Metais Pesados
- Hidrocarbonetos Totais.

- B)** Deverão ser apresentados os procedimentos de amostragem, preparo e análises de amostras.

- C) As estações utilizadas na obtenção de dados deverão ser plotadas, em base cartográfica georreferenciadas.

### 3.1.4 Geologia, Geomorfologia e Geoquímica

Os Estudos Ambientais deverão conter uma caracterização geológica, geomorfológica e dos solos na Área de Influência Direta (AID).

Deverão ser realizados estudos que abordem o comportamento morfodinâmico e sedimentar das praias adjacentes à área de instalação do empreendimento. Esses estudos deverão ser realizados com base em dados secundários, bem como, em dados obtidos a partir de levantamentos atualizados (coleta de dados primários) de perfis de praia e de granulometria dos sedimentos praias.

Estudos de modelagem de transporte de sedimentos e evolução da linha de costa deverão ser incorporados na análise, com o intuito de prever e mitigar os possíveis impactos gerados.

Em relação ao material a ser dragado, deverá ser feita a caracterização física e geoquímica dos sedimentos, considerando no mínimo os parâmetros estabelecidos na Resolução CONAMA 344/04.

Deverão ser realizados estudos de modelagem de dispersão de material de dragagem, considerando método de dragagem, método disposição do material e tipos de sedimentos a serem dragados, com o intuito de prever e mitigar os possíveis impactos gerados.

## 3.2 MEIO BIÓTICO

A) Deverão ser descritos e caracterizados os diferentes aspectos dos ambientes da área de influência tais como: praias arenosas, costões rochosos, estuários e restingas além dos ambientes aquáticos. Os mesmos deverão ser apresentados em mapas georeferenciados, legendados e em escala adequada.

B) Deverão ser classificadas, localizadas e mapeadas as áreas com sensibilidade ambiental presentes na área de influência do empreendimento;

C) A análise de dados secundários deverá considerar a sazonalidade do ambientes aquáticos (marinhos e dulcícolas);

### 3.2.1 Ecossistemas Aquáticos

Deverá ser feita a caracterização das comunidades biológicas planctônicas (fito, zôo e ictioplâncton), bentônicas (fito e zoobentos), icitiofauna (peixes), cetáceos (baleias) e quelônios (tartarugas) presentes na área de influência, com base em dados de monitoramentos e estudos recentes que representem a área de influência do

empreendimento. Os dados secundários deverão ser atualizados e/ou complementados, se necessário, por levantamentos de campo.

Para cada um dos itens citados acima será gerado um inventário taxonômico das espécies existentes e informados dados quali-quantitativos e de estrutura de comunidades.

### 3.2.2 Ecossistemas Terrestres

#### 3.2.2.1 Flora

**A)** Apresentar fotografia aérea das Áreas de Influência Direta (AID) e Indireta (AII) do empreendimento, delimitando e identificando as áreas de preservação permanente e caracterizando os ecossistemas associados;

**B)** Caracterizar e mapear a vegetação da AID e AII, com base em informações oriundas de fotografias aéreas e visitas de campo. Deverão ser elaborados estudos quali-quantitativos da AID e qualitativo da AII. Deverão ser contemplados os principais aspectos da vegetação, bem como os estágios de regeneração em que se encontram as formações vegetais, apresentando, em anexo, as listas das espécies referentes a cada ecossistema presente na área, os nomes científicos, os nomes vulgares e as referências;

**C)** Descrever a metodologia utilizada e a extensão percorrida dentro dos fragmentos em cada amostragem, apresentar o período da campanha;

**D)** Deverá ser dado destaque as espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção, bem como as de destacado valor econômico;

**E)** Deverá ser realizado levantamento das áreas a serem suprimidas, em especial as áreas de preservação permanente (APP), com mapas de escala compatível, mostrando onde haverá retirada de vegetação;

**F)** Em caso de supressão de vegetação, a empresa deverá apresentar ao Órgão Ambiental competente para autorização, o dimensionamento da área a ser desmatada, caracterizando quali-quantitativamente a vegetação a ser suprimida, bem como os possíveis usos e destinação do material lenhoso oriundo da vegetação a ser suprimida;

#### 3.2.2.2 Fauna

**A)** Deverá ser caracterizada qualitativamente a fauna de vertebrados (herpetofauna, avifauna e mastofauna) através de dados secundários, atualizados e/ou complementados por meio de campanha de campo, apresentando, aspectos gerais das espécies levantadas, as listas de espécies, os nomes científicos, nomes vulgares, hábitat onde foram observadas, a fonte de dados (observação direta, coleta, entrevista, etc.) e as referências;

**B)** A metodologia utilizada deverá ser detalhada, apresentando os períodos de coleta e o esforço amostral, além da especificação e quantificação dos materiais utilizados na campanha. A campanha deverá ter duração suficiente para permitir a identificação do maior número o possível de espécies;

**C)** Devem ser identificadas as espécies raras, endêmicas, cinegéticas, em processo de extinção e de valor econômico e as espécies potencialmente indicadoras de qualidade ambiental;

### **3.2.2.3 Unidades de Conservação (UC's)**

Será apresentado mapa contendo todas as Unidades de Conservação federais, estaduais e municipais existentes nas áreas de influência direta e indireta do empreendimento, indicando a distância das UC's em relação ao empreendimento, e bioma e a bacia hidrográfica onde estão inseridas;

## **3.3 MEIO SOCIOECONÔMICO**

Neste item deverá ser apresentado o meio socioeconômico e cultural a ser afetado pelo empreendimento, considerando-se os seguintes aspectos:

### **3.3.1 Dinâmica Populacional**

Deverá ser feita a caracterização da dinâmica populacional da área de influência do empreendimento, incluindo: número de habitantes, distribuição espacial e evolução por sexo e faixa etária.

### **3.3.2 Uso e Ocupação do Solo**

Deverão ser apresentadas, em mapa, informações que caracterizem o uso e ocupação do espaço na área de influência do empreendimento, incluindo: identificação das áreas urbanas; identificação das Unidades de Conservação existentes; identificação da infraestrutura regional, incluindo o sistema viário principal e portuário.

### **3.3.3 Nível de Vida**

Deverá ser apresentado o quadro referencial do nível de vida na área de influência do empreendimento, incluindo: habitação; educação; saúde; lazer, turismo e cultura; segurança social e nível de renda.

### **3.3.4 Estrutura Econômica**

Deverá ser analisado o papel da infra-estrutura portuária na Economia Regional, a composição da produção local e a contribuição de cada setor econômico. Dever-se-á

apresentar a arrecadação tributária atual, os índices de desemprego dos municípios da Área de Influência.

### **3.3.5 Organização Social**

Deverá ser caracterizada a organização social da área de influência, incluindo: grupos e movimentos comunitários, lideranças, sindicatos, organizações não governamentais - ONGs, organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIPs, e as suas respectivas linhas de atuação.

### **3.3.6 Aspectos Históricos, Culturais e Arqueológicos**

Deverão ser caracterizadas as áreas de valor histórico, cultural, paisagístico e arqueológico da área de influência direta do empreendimento.

### **3.3.7 Veraneio e Turismo**

Deverão ser descritas as atividades turísticas desenvolvidas na região, os planos ou programas governamentais para os temas turismo e cultura, áreas mais utilizadas para o turismo (náutico, marítimo e ecoturismo), bem como, os seus fluxos sazonais, principalmente as atividades relacionadas ao veraneio. Nesse item deverá ser caracterizada a qualidade da paisagem natural e sua importância para o desenvolvimento local e regional e nacional, com enfoque especial para os principais atrativos turísticos.

### **3.3.8 Atividades Pesqueiras**

Deverá ser caracterizada a atividade pesqueira realizada nas áreas de influência direta, com o diagnóstico da dinâmica das pescarias, a localização das áreas de pesca e regime de pesca e a importância social e econômica da atividade para região.

Deverá ser incluída neste tópico a caracterização das regiões utilizadas por comunidades pesqueiras para desenvolvimento de atividade de pesca.

### **3.3.9 Identificação e Caracterização de Etnias indígenas e de Populações Extrativistas**

Deverá ser identificada a presença de etnias indígenas e de populações extrativistas na Área de Influência Direta. Caso ocorram na AID, essas comunidades deverão ser caracterizadas quanto às atividades de subsistência que desenvolvem, aos aspectos culturais e considerando-se ainda os instrumentos legais de proteção a estas populações.

### **3.4 SÍNTESE DA QUALIDADE AMBIENTAL**

Após os diagnósticos dos meios físico, biológico e socioeconômico, elaborar uma síntese da qualidade ambiental, que caracterize as interações e relações existentes entre os diferentes ecossistemas e entre os ecossistemas e as atividades sócio-econômicas da área. Apresentar uma síntese das condições socioambientais atuais e os cenários futuros de evolução socioeconômica para as hipóteses de presença ou não da atividade.

Esta análise deverá fornecer informações que auxiliem na identificação e na avaliação dos impactos decorrentes da atividade

## **4 ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS**

Neste tópico serão identificados os principais impactos do empreendimento nas fases de implantação e operação, utilizando-se de um método racional - a matriz de impacto. Para isso, deverão ser listadas as ações do empreendimento (aspectos ambientais) que interagem com os fatores ambientais. Cada uma dessas interações será avaliada, considerando:

- Impactos diretos e indiretos;
- Impactos benéficos e adversos (positivos e negativos);
- Impactos temporários e permanentes;
- Impactos imediatos, de médio e longo prazo;
- Seu grau de reversibilidade (reversíveis e irreversíveis);
- Sua abrangência (Impactos locais, regionais e estratégicos);
- Suas propriedades cumulativas e sinérgicas com as demais atividades e/ou empreendimentos existentes na área.

Os fatores ambientais a serem analisados, quanto aos impactos do empreendimento, serão classificados a partir do Diagnóstico Ambiental, abrangendo fatores dos meios físico, biótico e socioeconômico.

O resultado da análise deverá ser apresentado na forma de uma matriz de impactos, contendo uma síntese conclusiva dos impactos relevantes a serem considerados nas fases de implantação e operação de todas as atividades previstas.

## **5 PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS COMPENSATÓRIAS E POTENCIALIZADORAS**

Com base na avaliação dos impactos ambientais, deverão ser recomendadas medidas que venham a minimizá-los, eliminá-los, compensá-los ou, no caso de impactos positivos, maximizá-los.

Estas medidas serão apresentadas e classificadas quanto a:

- A fase do empreendimento em que deverão ser adotadas: planejamento, implantação, operação e em casos de acidentes;
- Ao caráter preventivo ou corretivo;
- Ao fator ambiental a que se destina: físico, biótico ou socioeconômico.

## **6 PROGRAMAS AMBIENTAIS**

### **◆ PROGRAMAS DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS**

Neste item deverão ser apresentadas propostas de programas de acompanhamento das evoluções dos impactos ambientais positivos e negativos, causados pelo empreendimento, considerando as fases de planejamento, implantação e operação, incluindo, conforme o caso:

- Indicação e justificativa dos parâmetros selecionados para avaliação do comportamento dos impactos sobre cada um dos fatores ambientais considerados;
- Indicação e justificativa da rede de amostragem, incluindo seu dimensionamento e distribuição espacial;
- Indicação e justificativa dos métodos de coleta e análise de amostras;
- Indicação e justificativa da periodicidade de amostragem para cada parâmetro, segundo os diversos fatores ambientais.

As propostas de programas ambientais deverão ser apresentadas com a seguinte itemização: introdução, objetivo, justificativa, plano de trabalho/metodologia, público-alvo e cronograma físico.

### **◆ PROGRAMAS DE TREINAMENTO E COMUNICAÇÃO**

Deverão ser elaborados programas com o intuito de Informar a população das comunidades do entorno sobre a expansão da área portuária, e suas conseqüências sociais, econômicas e ambientais. Programa específico deverá ser preparado para contingente de trabalhadores temporários envolvidos na fase de implantação do empreendimento, visando orientá-los nas boas práticas de SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional) e na relação com as comunidades do entorno.

## ◆ PROGRAMAS DE CONTROLE DA POLUIÇÃO

Deverá ser apresentado Programa de Controle da Poluição visando à manutenção da qualidade ambiental da área de influência direta do empreendimento, através da minimização, controle e gerenciamento das emissões atmosféricas, efluentes líquidos e resíduos sólidos gerados durante a fase de implantação e operação do empreendimento, buscando a conformidade com a legislação ambiental.

## 7 CONCLUSÃO

Nesse item Deverão ser apresentadas as conclusões sobre os resultados do Estudo Ambiental - EIA, enfocando os seguintes pontos:

- Prováveis modificações ambientais na área de influência, sobre os meios físico, biótico e sócio-econômico decorrentes do empreendimento, considerando a adoção das medidas mitigadoras e compensatórias propostas;
- Benefícios sociais, econômicos e ambientais decorrentes do empreendimento;
- Avaliação do prognóstico realizado quanto à viabilidade ambiental do projeto.

## 8 EQUIPE TÉCNICA

Nesse item será detalhada toda a equipe técnica responsável por cada tema estudado, sendo informados ainda a formação acadêmica, titulação e Registro Profissional (quando existente) de cada profissional envolvido.

## 9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Nesse item serão citadas todas as obras e materiais utilizados na busca por dados secundários, bem como as referências técnicas utilizadas no documento, utilizando-se para tal os padrões e Normas da ABNT.

## 10 RELATÓRIO DE IMPACTO DO MEIO AMBIENTE - RIMA

Após a conclusão do EIA deverá ser preparada a sua versão síntese, acessível ao público, denominada de RIMA – Relatório de Impacto Ambiental. O RIMA refletirá as conclusões do Estudo de Impacto Ambiental - EIA.

As informações técnicas serão nele expressas em linguagem acessível ao público, ilustradas por mapas com escalas adequadas, quadros, gráficos ou outras técnicas de comunicação visual, de modo que se possam entender claramente as possíveis conseqüências ambientais do projeto.

O RIMA conterá:

- 1 Os objetivos e justificativas do projeto, sua relação e compatibilidade com as políticas setoriais, planos e programas governamentais;
- 2 A descrição do projeto especificando, nas fases de implantação e operação, as fontes de energia, as emissões atmosféricas, os efluentes líquidos e os resíduos sólidos, os empregos diretos e indiretos a serem gerados;
- 3 A síntese dos resultados dos estudos de diagnóstico ambiental da área de influência do empreendimento;
- 4 Caracterização da qualidade ambiental futura da área de influência, comparando a situação de adoção do projeto e a hipótese de sua não realização;
- 5 A descrição dos impactos ambientais analisados, considerando o projeto, os horizontes de tempo de incidência dos impactos e indicando os métodos e técnicas adotadas para sua identificação e interpretação;
- 6 A descrição das medidas mitigadoras previstas, em relação aos impactos negativos;
- 7 A apresentação dos programas de acompanhamento e monitoramento dos impactos ambientais.

### **EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DESTE TR:**

Marcelo Poças Travassos – Oceanógrafo, M.Sc.  
Bianca Carvalho Van der Kuip – Engenheira Ambiental  
Alexandre Pasolini – Oceanógrafo, M.Sc.  
Carlos Augusto Fonseca – Físico, M.Sc.  
Marta Oliver – Geógrafa, Esp.